

Na Câmara, Seais presta contas das ações e destaca avanços na assistência social

Audiência pública detalha atendimentos, investimentos e criação de programa inédito de proteção a crianças e adolescentes

A Seais - Secretaria de Assistência e Inclusão Social de São Caetano prestou contas das ações realizadas em 2025 em audiência pública realizada quarta-feira (8), na Câmara Municipal. Na plenária foram detalhadas as conquistas e investimentos no setor para os vereadores e moradores, que participaram presencialmente e online.

No ano passado foram concedidas 89.587 cestas básicas (Auxílio-Alimentação); 15.487 benefícios do Leite é Vida / Pró-Leite; e 85.389 créditos dos programas Mercado São Caetano e Vale Gás. Além disso, foram contempladas 570 Mães Acolhedoras.

Ainda na rede de proteção social básica, conforme o preconizado pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, os CRASs - Centros de Referência de Assistência Social, realizaram mais de 16 mil atendimentos, inclusive o monitoramento de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, do governo federal.

Já o Creas - Centro de Referência Especializado da Assistência Social realizou aproximadamente 30 mil atendimentos junto a moradores em situação de violação de direitos e, o Cream - Centro de Referência Especializado em Assistência à Mulher, outros 552, assegurando



Secretário Thiago Correia Mata e o presidente Dr. Seraphim

a proteção de direitos às mulheres vítimas de violência.

Reformulado, o SEAS - Serviço Especializado de Abordagem Social contabilizou 12.931 abordagens no ano passado e 17.331 atendimentos no total. Além de ações diretas, a Seais também manteve parcerias com entidades do terceiro setor para garantir o acolhimento da população vulnerável. E 15 instituições receberam subvenções para a manutenção e aprimoramento de suas atividades, em investimento de R\$ 2,2 milhões.

Entre as conquistas do período, destaque para a criação do VIVA - Vigilância Integrada à Violência na Adolescência e Infância, programa que estabelece fluxos padronizados de atendimento para casos de violação de direitos de crianças e adolescentes, reunindo diferentes secretarias e órgãos municipais em uma ação coordenada de proteção. A ação é inédita no ABC.

